

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

A teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais passou gradualmente a ironizar tudo o que se relacionava com a forma de vida do sujeito, compreendida como unidade entre linguagem, desejo e trabalho. As narrativas de sofrimento da comunidade ou dos familiares com quem se vive, a própria versão do paciente, o seu “lugar de fala” diante do transtorno, tornaram-se epifenômenos, acidentes que não alteram a rota do que devemos fazer: correção educacional de pensamentos distorcidos e medicação exata.

Quarenta anos depois, acordamos em meio a uma crise global de saúde mental, com elevação de índices de suicídio, medicalização massiva receitada por não psiquiatras e insuficiência de recursos para enfrentar o problema.

Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias para que enfrentemos o sofrimento antes que ele evolua para a formação de sintomas. Esse é o desserviço dos que imaginam que teatro, literatura, cinema e dança são apenas entretenimento acessório — como se a ampliação e a diversidade de nossa experiência cultural não fossem essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental. Como se eles não nos ensinassem como sofrer e, reciprocamente, como tratar o sofrimento no contexto coletivo e individual do cuidado de si.

Christian Dunker. *A Arte da quarentena para principiantes*. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 32-33 (com adaptações).

Acerca das ideias do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, as práticas terapêuticas propostas pela teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais são comprovadamente eficazes, por utilizarem o cálculo preciso da dosagem de medicamentos.
- 2 Depreende-se do terceiro parágrafo que a cultura possui função preventiva para a preservação da saúde mental, o que decorre do valor pedagógico das artes no desenvolvimento da capacidade do ser humano de lidar com o sofrimento tanto no âmbito coletivo quanto no âmbito individual.
- 3 Depreende-se do texto que a teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais considera que aspectos subjetivos do paciente — como seus sentimentos, sua forma de vida e sua versão dos fatos — são dispensáveis na definição do tratamento de transtornos mentais.
- 4 Infere-se do texto que, quanto mais variadas forem as vivências artísticas de um indivíduo, menor será a probabilidade de adoecimento mental.
- 5 O autor do texto defende que a repressão do sofrimento é capaz de inibir o surgimento de sintomas antes que estes evoluam para quadros mais graves de transtorno mental.

Julgue os próximos itens, relativos aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CG1A1-I.

- 6 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso, no trecho “se vive” (segundo período do primeiro parágrafo), a forma pronominal “se” fosse deslocada para logo após a forma verbal — escrevendo-se **vive-se**.
- 7 Caso fosse inserido o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, no trecho “em meio a uma crise” (primeiro período do segundo parágrafo), a correção gramatical do texto seria prejudicada.
- 8 Mantendo-se a correção gramatical do trecho “essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental” (terceiro parágrafo), o termo “para” poderia ser substituído por **a**.
- 9 No primeiro período do primeiro parágrafo, o termo “ironizar” está empregado com o sentido de **relevar**.
- 10 No segundo período do primeiro parágrafo, o termo “tornaram-se” concorda com “narrativas”.
- 11 O emprego dos dois-pontos no segundo período do primeiro parágrafo se justifica por introduzir exemplos.
- 12 O termo “Esse”, que inicia o terceiro parágrafo, retoma toda a ideia veiculada pelo segundo parágrafo.
- 13 No trecho “Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias” (terceiro parágrafo), o termo “como” poderia ser substituído por **enquanto**, sem prejuízo dos sentidos originais no texto.
- 14 No primeiro período do terceiro parágrafo, o emprego da forma verbal “evolua”, que está no modo subjuntivo, é determinado pela forma verbal “enfrentemos”, também no subjuntivo.
- 15 A expressão “Como se”, no último período do texto, introduz uma hipótese com a qual o autor do texto não concorda.

Oh, Deus, meu Deus, que misérias e enganos não experimentei, quando simples criança me propunham vida reta e obediência aos mestres, a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua, servil instrumento da ambição e da cobiça dos homens.

Fui mandado à escola para aprender as primeiras letras, cuja utilidade eu, infeliz, ignorava. Todavia, batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça. As pessoas grandes louvavam esta severidade. Muitos dos nossos predecessores na vida tinham traçado estas vias dolorosas, por onde éramos obrigados a caminhar, multiplicando os trabalhos e as dores aos filhos de Adão. Encontrei, porém, Senhor, homens que Vos imploravam, e deles aprendi, na medida em que me foi possível, que éreis alguma coisa de grande e que podíeis, apesar de invisível aos sentidos, ouvir-nos e socorrer-nos.

Ainda menino, comecei a rezar-Vos como a “meu auxílio e refúgio”, desembaraçando-me das peias da língua para Vos invocar. Embora criança, mas com ardente fervor, pedia-Vos que na escola não fosse açoitado.

Quando me não atendíeis — “o que era para meu proveito” —, as pessoas mais velhas e até os meus próprios pais, que, afinal, me não desejavam mal, riam-se dos açoitados — o meu maior e mais penoso suplício.

Contudo, pecava por negligência, escrevendo, lendo e aprendendo as lições com menos cuidado do que de nós exigiam.

Senhor, não era a memória ou a inteligência que me faltavam, pois me dotastes com o suficiente para aquela idade. Mas gostava de jogar, e aqueles que me castigavam procediam de modo idêntico! As ninharias, porém, dos homens chamam-se negócios; e as dos meninos, sendo da mesma natureza, são punidas pelos grandes, sem que ninguém se compadeça da criança, nem do homem, nem de ambos.

Santo Agostinho. *Confissões*. Montecristo Editora. Edição do Kindle, p. 23-24 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 16 Infere-se do texto que o narrador fugia da escola, por causa dos castigos que recebia, e procurava abrigo na igreja, onde se sentia protegido por Deus.
- 17 O narrador sofria castigos físicos na escola não porque tivesse dificuldade para aprender, mas porque gostava de jogar.
- 18 Depreende-se do último parágrafo do texto que as ninharias das crianças e as dos adultos são, respectivamente, os jogos e os negócios.
- 19 Depreende-se do texto que, na maioria das vezes em que o narrador pedia a Deus para não ser açoitado na escola, suas súplicas eram atendidas.
- 20 Os trechos “Oh, Deus, meu Deus” (primeiro parágrafo) e “Senhor” (último período do segundo parágrafo) evidenciam que o narrador dirige-se a um interlocutor específico: Deus.
- 21 No primeiro parágrafo, o trecho “a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua” indica um objetivo a ser alcançado a partir de uma vida reta e da obediência aos mestres.
- 22 No trecho “batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça” (segundo parágrafo), a substituição do termo “se” por **quando** seria gramaticalmente correta e manteria a coerência do texto.
- 23 A vírgula empregada logo após “Encontrei” (último período do segundo parágrafo) é de uso facultativo, portanto a sua supressão seria gramaticalmente correta no texto.
- 24 Infere-se do trecho “Embora criança, mas com ardente fervor” (terceiro parágrafo) a ideia de que não é uma característica comum às crianças rezar fervorosamente.
- 25 Depreende-se do quarto parágrafo que o narrador se ressentia de Deus quando não era atendido em suas orações, sendo tal ressentimento descrito no texto como o maior e mais penoso suplício do narrador.
- 26 No quarto parágrafo, a palavra ‘proveito’ tem o mesmo sentido de **benefício**.
- 27 A substituição do termo “infeliz” (primeiro período do segundo parágrafo) por **infelizmente** alteraria os sentidos originais do texto.
- 28 No quinto parágrafo, o narrador afirma que quem lhe aplicava os castigos físicos na escola “pecava por negligência”.
- 29 No quinto parágrafo, a palavra “negligência” está empregada com o mesmo sentido de **ignorância**.
- 30 Mantendo-se a coerência do texto, o trecho “com menos cuidado do que de nós exigiam” (quinto parágrafo) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: com menos zelo do que nos era exigido.

LEGISLAÇÃO

Considerando as disposições do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais e as disposições do Estatuto do Magistério Público do Estado de Alagoas, julgue os itens que se seguem.

- 31 A nomeação é a forma originária de provimento dos cargos públicos, sendo formas derivadas a promoção e a ascensão.
- 32 Vencimento consiste na retribuição pecuniária pelo exercício do cargo público acrescida das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- 33 No que tange às responsabilidades dos servidores públicos, as ações disciplinares têm prazos prescricionais diversos, os quais dependem da penalidade disciplinar que poderá ser aplicada a cada conduta infracional.
- 34 A gestão democrática do ensino público estadual constitui um espaço de construção coletiva do processo educacional, sendo um de seus princípios a participação efetiva da comunidade escolar no processo de gestão, em níveis deliberativo, consultivo e avaliativo.
- 35 A carreira do magistério público estadual é composta por níveis, que estão associados a critérios de avaliação de desempenho e à participação em programas de desenvolvimento para a carreira, e classes, associadas a critérios de habilitação e titulação.

Com relação ao Plano de Cargo e Carreira do Magistério Público Estadual e ao Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, julgue os itens subsequentes.

- 36 Havendo descumprimento de normas éticas estipuladas no Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, poderá ser aplicada a advertência, no caso dos servidores que tenham deixado o cargo efetivo, ou poderá ser aplicada a censura ética, no caso daqueles que ainda estejam em exercício do cargo efetivo.
- 37 A gratificação de função é devida aos ocupantes de cargo de magistério que exerçam função de direção de escola e aos que exerçam as funções próprias do cargo em condições especiais, como em escolas classificadas como de difícil lotação ou em classes especiais.

Quanto à Lei n.º 7.795/2016 (Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 38 O atual Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas tem vigência de dez anos e busca, por meio de metas e estratégias, desenvolver a educação local, seguindo diretrizes como a superação das desigualdades educacionais, a universalização do atendimento escolar e a erradicação do analfabetismo.
- 39 A LDB determina que o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio; tais conteúdos, embora devam ser tratados em todo o currículo escolar, devem ser especialmente abordados nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- 40 De acordo com a LDB, é obrigação exclusiva do docente a promoção de meios de recuperação dos alunos de menor rendimento; no entanto, o dever de elaboração e execução das propostas pedagógicas é uma incumbência dos docentes e dos estabelecimentos de ensino, conjuntamente.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

No processo de pensar e fazer pedagógico, assume destaque o Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), documento construído coletivamente e que levou em consideração trajetórias, necessidades, intencionalidades, potencialidades do nosso povo em cada etapa de ensino.

Alagoas. Referencial Curricular de Alagoas. 2020. p. 13 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens seguintes, acerca do trabalho docente.

- 41 O estado de Alagoas apresenta uma organização curricular que leva em consideração as habilidades de cada componente curricular, os diferentes grupos etários e as singularidades das redes de ensino.
- 42 O ReCAL apresenta a organização das aprendizagens e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas em todas as modalidades e níveis de ensino.
- 43 As orientações apresentadas no ReCAL devem ser implementadas, de forma unânime, em todas as unidades de ensino do estado de Alagoas.

Com nove anos de duração, o ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos de idade. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros.

Brasil. BNCC: Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica. 2019 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 44 Os anos iniciais caracterizam-se pelo rompimento com a educação infantil e a sistematização imediata de novas formas de construção de conhecimentos.
- 45 A escola assume um importante papel na construção do pensamento lógico quando incentiva os estudantes a utilizar tecnologias da informação e comunicação, para que eles ampliem a compreensão de si mesmos, do mundo e das relações entre os seres humanos.
- 46 Embora seja papel da educação básica desnaturalizar a violência nas diferentes sociedades, é necessário naturalizar a violência simbólica que ocorre entre diversos grupos sociais, para dialogar com essa diversidade.
- 47 A organização do currículo e das propostas pedagógicas do ensino fundamental, em duas fases, requer a formação de um percurso contínuo de aprendizagens que garanta maior sucesso dos estudantes.

O Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) garante a esse público o direito à educação, com vistas ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 48 Adolescentes só poderão trabalhar a partir dos 14 anos se estiverem na condição de aprendiz.
- 49 O ECA garante aos pais o direito de participarem da proposta pedagógica da escola de seus filhos.
- 50 Compete aos dirigentes de estabelecimentos escolares comunicar ao conselho tutelar somente os casos de excesso de faltas injustificadas e elevados níveis de repetência.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tendo em vista que a sociologia se dispõe a estudar fenômenos sociais de maneira investigativa, julgue os itens seguintes, a respeito da constituição do saber sociológico.

- 51 As ciências sociais se materializam a partir do discernimento analítico entre os fenômenos naturais e os fenômenos produzidos culturalmente.
- 52 A sociologia passou a constituir-se como ciência durante o surgimento das sociedades capitalistas.
- 53 A sociologia propõe uma linha de conhecimento e análise da realidade social semelhante aos saberes produzidos pelo senso comum.
- 54 A sociologia estuda fenômenos cotidianos, dos quais qualquer indivíduo inserido no contexto social pode ter conhecimento, porém ela o faz com uma linguagem própria, diferente daquela a que se está acostumado na vida cotidiana.

Considerando os processos de consolidação da sociologia como ciência, julgue os itens a seguir.

- 55 Por ser uma ciência social que estuda fenômenos complexos, a sociologia não possui rigor metodológico.
- 56 Tanto a sociologia quanto o senso comum produzem conhecimento científico com base em experiências práticas populares, em generalizações e no empirismo.
- 57 Durante o processo de estabelecimento da sociologia como ciência, métodos como o funcionalismo buscaram assemelhar a análise dos fenômenos sociais a análises próprias de fenômenos naturais.
- 58 O Movimento Iluminista exerceu grande influência sobre o surgimento e desenvolvimento da sociologia como ciência, na medida em que provocou grandes mudanças estruturais tanto no modo de governo quanto no modo de produção da Europa do século XVIII.
- 59 Os fenômenos sociais caracterizam-se pela regularidade e previsibilidade.

Aspectos como subjetividade e objetividade foram tratados de maneiras diferentes de acordo com cada teoria sociológica. Considerando as teorias que tratam das questões de subjetividade e objetividade nas ciências sociais, julgue os itens que se seguem.

- 60 De acordo com o método sociológico funcionalista, os fatos sociais devem ser tratados como coisas.
- 61 De acordo com o método sociológico compreensivo, a objetividade do conhecimento nas ciências sociais requer do pesquisador total isenção de valores e interesses sobre o objeto de estudo.
- 62 O método compreensivo entende que não é possível definir um único aspecto ou causa para explicar o que influencia a vida em sociedade, sendo a subjetividade, nessa perspectiva, importante na investigação das causas e consequências das ações humanas e da realidade social.
- 63 De acordo com o método sociológico comparativo, a objetividade presente nas pesquisas é constituída a partir da imparcialidade do pesquisador, o que torna possível o alcance da verdade científica que traduza a realidade social com clareza.

Com relação à pesquisa social, julgue os itens subsecutivos.

- 64 O método sociológico funcionalista estabelece comparações e indica semelhanças entre o funcionamento fisiológico de um organismo vivo e o funcionamento da sociedade.
- 65 O tipo ideal pode ser traduzido como um referencial teórico que objetiva tornar inteligível a realidade social.
- 66 De acordo com o método compreensivo, a ação social racional, com relação a valores, é motivada por aspectos culturais baseados, por exemplo, na crença e nos valores éticos e morais de cada indivíduo.
- 67 De acordo com o método de pesquisa denominado materialismo histórico-dialético, as relações de produção geradas pelo sistema capitalista são impulsoras da luta de classes.
- 68 Na realização de uma pesquisa de caráter qualitativo, é prescindível a elaboração de hipóteses.

Considerando as competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio para o componente curricular de sociologia, julgue os itens seguintes.

- 69 Apesar do caráter democrático consistente da BNCC, a compreensão dos processos de exclusão e desigualdade social não consta do rol de competências propostas para o componente curricular de sociologia.
- 70 A pesquisa/investigação social, apesar de ser importante para os cientistas sociais atuantes nas áreas de pesquisa, não se faz componente essencial para o ensino da sociologia na educação básica.
- 71 O estudante do ensino médio deve desenvolver a habilidade de identificar dicotomias como cidade/campo, civilização/barbárie, razão/emoção, material/virtual, entre outras, sem, entretanto, criticá-las.
- 72 A problematização de práticas sociais que afetam o meio ambiente constitui habilidade específica para as ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio.

Espaço livre

Desigualdades no plural. Porque nosso sistema concentra poder político e tudo aquilo que é produzido pela sociedade nas mãos de grupos pequenos, e bem determinados, de acordo com as combinações dos marcadores sociais como gênero, raça e classe. Em um mundo cada vez mais urbanizado, as cidades são um dos principais produtos das nossas sociedades. Sua distribuição, contudo, é segregada e extremamente desigual, e faz com que as pessoas vivenciem o cotidiano de formas muito diferentes, principalmente no contexto de pandemia.

Internet: <www.nexojournal.com.br>.

Tendo o texto apresentado como referência inicial e considerando os aspectos a ele pertinentes, julgue os itens a seguir.

- 73** O texto utiliza-se de uma abordagem marxista clássica na medida em que enfatiza a concentração de poder na mão de pequenos grupos.
- 74** Segundo a teoria de Weber, gênero e raça poderiam desenvolver-se como grupos de *status*.
- 75** O fato das cidades segregarem populações colaboraria, nos termos de Weber, para a criação de estilos de vida condicionados à condição econômica.
- 76** A pandemia do novo coronavírus atinge as pessoas de maneira igual, independentemente de sua classe, grupo de *status* e estilo de vida, já que o vírus é um agente biológico e não social.
- 77** As mulheres, por possuírem um *status* social inferior na organização social atual, estão mais suscetíveis a violências. Esse quadro foi agravado durante a pandemia, quando houve um aumento da violência doméstica sofrida pelas mulheres.
- 78** Porteiros, seguranças, empregadas domésticas e outros trabalhadores com baixa qualificação tendem a morar em periferias urbanas, não conseguem trabalhar em casa e utilizam transportes públicos, estando, portanto, mais expostos às possíveis contaminações por covid-19.

Na pandemia, o saldo para o mundo do trabalho é conhecido: explosão do desemprego, precarização, informalidade e trabalho cada vez mais intermitente. Tudo isso, em uma sociedade já bastante desigual, produziu uma ambiência mais do que favorável para o avanço destrutivo do vírus. A fantasiosa visão de que na pandemia “estamos todos no mesmo barco” e de que ela é “democrática” em seus impactos, foi desmascarada rapidamente quando todos os números passaram a mostrar que a sua tragédia tem classe, raça, gênero e etnia. São os vulnerabilizados socialmente os mais atingidos.

Internet:<diplomatie.org.br> (com adaptações).

Com relação ao assunto abordado no texto e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 79** O avanço do trabalho por aplicativo está alterando as formas de emprego e renda dando maior produtividade ao trabalhador, o que acarreta maiores salários e estabilidade no trabalho.
- 80** Os trabalhadores por aplicativo são, ao mesmo tempo, trabalhadores e proprietários dos meios de produção (bicicletas, motos, carros, *smartphones* etc.); logo, seriam classificados como pertencentes à classe capitalista (empreendedora), e não mais à classe trabalhadora.
- 81** Os países que tiveram um bom enfrentamento da pandemia contaram com a centralização do Estado na coordenação de diversas instituições sociais.

- 82** Nos critérios de vacinação, a desigualdade e a estratificação social se tornam evidentes, pois, ao priorizar pessoas mais idosas, acaba-se atingindo a população branca, que tem maior expectativa de vida do que a negra no Brasil. Na segunda priorização, por comorbidade, acontece algo semelhante, pois a população negra tem menor acesso aos serviços de saúde e, portanto, menor acesso a estes diagnósticos de comorbidades.
- 83** Para alguns autores, a pandemia evidenciou as limitações de um estado mínimo neoliberal na medida em que o setor público foi fundamental, em diversos países, para criar alternativas ao desemprego, subsidiar empresas, readequar escolas e programas pedagógicos, e investir em pesquisas, vacinas e no setor de saúde.

Se as formas sociais, as roupas, os juízos estéticos e todo o estilo que o ser humano utiliza para se expressar são mantidos em constante mutação pela moda, esta, ou seja, a nova moda, só diz respeito às classes altas. Tão logo as classes baixas começam a se inclinar para ela, ultrapassando as fronteiras demarcadas pelas classes altas e quebrando a homogeneidade de seu pertencimento aí simbolizado, as classes altas se afastam e adotam uma nova moda que as distingue, por sua vez, das grandes massas, relançando o jogo novamente.

Georg Simmel. *A Moda*. IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte. [S. L.], v. 1, n. 1, p. 163–188, 2008. P. 167-168.

Em relação ao texto apresentado e aos aspectos a ele relacionados, julgue os itens seguintes.

- 84** Tanto Simmel quanto Weber procuraram compreender formas de diferenciação social mesmo em situações em que os indivíduos pertencem a uma mesma classe econômica.
- 85** Simmel propõe se pensar a estratificação social não apenas como decorrente da posição social dos indivíduos na estrutura de produção, mas, também, na adesão ou diferenciação dos indivíduos a estilos de vida.
- 86** Pierre Bourdieu buscou conciliar a teoria sociológica clássica (Marx, Weber, Simmel) ao propor uma forma de pensar a estratificação social baseada na posse individual de diferentes capitais em um jogo de disputas por posições de prestígio social.
- 87** A moda, seguindo raciocínio simmeliano, é uma instituição social a serviço do capital para subjugar e homogeneizar as identidades individuais de classe.

Tendo como base as competências específicas e habilidades das ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio da BNCC, julgue os itens a seguir.

- 88** De acordo com a BNCC, uma das competências específicas e habilidades a serem desenvolvidas pela área das ciências humanas e sociais aplicadas consiste no reconhecimento e no combate das diversas formas de desigualdade, respeitando-se os direitos humanos.
- 89** A BNCC, com objetivo de tornar a educação neutra, científica, e não partidária, não recomenda o ensinamento da teoria de Karl Marx.
- 90** A BNCC é um documento que estipula as competências específicas, as habilidades e, sobretudo, os conteúdos programáticos de forma detalhada, tal como o professor deve lecionar em sala de aula.
- 91** A BNCC não menciona conteúdos de sociologia, visto que a reforma do ensino médio tornou o ensino de sociologia não obrigatório.
- 92** A BNCC é explícita ao impedir que discussões sobre desigualdades de gênero ou ideologia de gênero sejam abordados no ensino médio.

No campo de estudo das desigualdades raciais, a ênfase ocorre tanto na sobre-representação da população negra entre os pobres quanto na proporção de pobres dentro de cada grupo racial. Há mais negros (pretos e pardos) entre os pobres, da mesma forma que há maior proporção de pobres no grupo negro do que no grupo branco. Outro aspecto que se destaca é a manutenção dessas diferenças a despeito das recentes e significativas mudanças nas situações de pobreza. Os dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) mostram que, em 1999, entre os 10% mais pobres da população brasileira, 68% deles eram negros (pretos e pardos); em 2008, essa proporção era de 70,8%. Estudos recentes sobre pobreza têm dado ênfase à questão da sua heterogeneidade, apontando, sobretudo, para a importância de outras variáveis, além da renda, para mensurá-la. Nesse sentido, procuram diluir a dicotomia entre pobres e não pobres e chamar a atenção para as diferenças tanto de concentração (grau) quanto das características da pobreza.

Márcia Lima. “Raça” e pobreza em contextos metropolitanos. In: *Tempo Social*, 24 (2), nov./2012, p. 236 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado e o assunto nele tratado, julgue os itens a seguir, acerca da relação entre “raça” e pobreza.

- 93** Infere-se dos dados da PNAD apresentados no texto que, no período analisado, houve aprofundamento da proporção de pessoas negras entre o decil mais pobre da população brasileira.
- 94** Uma das contribuições mais relevantes da ampla literatura sociológica acerca das desigualdades sociais diz respeito à multidimensionalidade dessa questão.
- 95** A noção de heterogeneidade da pobreza referida no texto indica que, diante das diferenças tão amplas da sociedade, nenhuma variável pode sobrepor-se a outra na compreensão das desigualdades.

Acerca do uso das novas tecnologias e da Internet como suporte para movimentos sociais e sua relação com a questão ideológica, julgue os próximos itens.

- 96** É inquestionável que as redes sociais na Internet, além de terem transformado a maneira de as pessoas se mobilizarem, conseguiram proporcionar evidentes melhorias na prática política.
- 97** No Brasil, desde 2013, as diferentes formas de uso das redes sociais apontam que, finalmente, foram criadas condições de aprofundar o debate político no espaço virtual das redes sociais na Internet.
- 98** No que diz respeito às arenas dos movimentos sociais, é notável que as ruas perderam relevância enquanto espaço de mobilização e protesto.

Na violência de gênero, as ações violentas são produzidas em contextos e espaços relacionais, portanto, interpessoais, que têm cenários sociais e históricos não uniformes. A centralidade das ações violentas — físicas, sexuais, psicológicas, patrimoniais ou morais — incide sobre a mulher, tanto no âmbito privado-familiar quanto nos espaços de trabalho e públicos.

Lourdes Maria Bandeira. *Violência de gênero*: a construção de um campo teórico e de investigação. In: *Sociedade e Estado*, 29(2), maio-ago./2014, p. 451 (com adaptações).

Considerando as informações do texto anterior e o amplo debate a respeito da relação entre violência, preconceito e gênero que se estabeleceu no campo da sociologia, julgue os itens subsequentes.

- 99** A violência de gênero reflete, sobretudo, a fragilidade das mulheres na sociedade.

- 100** O feminicídio se apresenta como uma tipificação dessa forma específica de violência, qualificada a partir do gênero de quem a sofre.
- 101** O fenômeno da violência deve ser explicado unicamente a partir da perspectiva de quem o sofre.
- 102** A existência de assimetrias na realidade social tem como efeito imediato a produção da violência.
- 103** Além do próprio gênero, há uma miríade de fatores responsáveis pela produção da violência de gênero.

Em termos históricos, a gestão do complexo capitalista-escravocrata no Brasil requereu, no marco de um projeto de construção nacional socialmente excludente e de modernização pelo alto, a montagem de uma maquinaria institucional de controle preventivo e repressivo de condutas das classes desprivilegiadas, operando como suporte das distinções de classe e raça que importavam manter na passagem da colônia à nação independente. Em certo sentido, a formação das polícias no Brasil significou a transferência e a extensão das tecnologias de poder mobilizadas pelo senhor no controle dos escravos para os homens livres e pobres circulando pelas cidades em rota de urbanização acelerada. Por aí se pode ver algo como a constituição de um aparato repressivo de Estado no espelho da gestão soberana, disciplinar e privada das classes subalternas.

Laurindo Dias Minhoto. *Encarceramento em massa, racketeering de Estado e racionalidade neoliberal*. In: *Lua Nova*, 109, jan.-abr./2020, p. 175 (com adaptações).

Com base na discussão sociológica do tema da violência e na perspectiva colocada no texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 104** Os meios de comunicação que destacam, de maneira elogiosa, a ação policial repressiva contribuem para reproduzir certos estereótipos de violência.
- 105** A constituição das forças policiais no Brasil rompeu com expressões anteriores de controle e violência.
- 106** A violência estatal atinge, desigualmente, a população brasileira, havendo um viés racial na maneira por meio da qual ela é praticada cotidianamente.
- 107** Quando se refere a um “aparato repressivo de Estado”, o texto apresentado indica haver uma complexa realidade e organização estatal desenhadas com o fim de exercer determinados tipos de violência.

Com relação à transformação do trabalho, do emprego e das desigualdades de renda no Brasil ao longo da primeira década do século XXI, julgue os itens a seguir.

- 108** As credenciais educacionais são uma variável pouco relevante para se compreender a desigualdade de renda.
- 109** A educação é um elemento crucial para se compreender a estrutura ocupacional e de emprego, contudo ela, por si só, é insuficiente para esgotar essa análise bastante complexa.
- 110** Por uma perspectiva sociológica, embora tenha havido, no período em questão, uma mudança no mercado de trabalho brasileiro para diminuir a desigualdade, a lógica de hierarquização de *status* entre as ocupações pouco se modificou.

Os estudos quantitativos sobre a inserção no mercado de trabalho no Brasil demonstraram que os negros estão sempre em desvantagem em relação aos brancos nas chances de mobilidade social, pois estão mais submetidos a um “ciclo de desvantagens acumulativas”, que remete às desigualdades presentes na origem social ou, mais precisamente, na ocupação e no nível educacional dos pais, o que permanece nas esferas da educação e do trabalho nas trajetórias de vida dos negros. Outro fator componente das desvantagens acumulativas é a distribuição geográfica desigual de grupos de cor no território brasileiro: os brancos ocupam majoritariamente o Sul e o Sudeste, e os negros, as regiões historicamente menos desenvolvidas do ponto de vista econômico, numa distribuição resultante da dinâmica da escravidão no Brasil e da política de migração europeia que introduziu os trabalhadores brancos europeus principalmente no Sul e no Sudeste.

Jordão Horta Nunes e Neville Julio de Vilasboas e Santos. **A desigualdade no “topo”**: empregadores negros e brancos no mercado de trabalho brasileiro. *In: Civitas*, 16(2), abr.-jun./2016, p. 90 (com adaptações).

Tendo o texto apresentado como referência inicial e considerando a exclusão racial no contexto do mercado de trabalho no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 111** Depreende-se do texto apresentado a necessidade de considerar uma multiplicidade de elementos de ordem étnico-racial, educacional e geográfica para explicar a constituição do mercado de trabalho no Brasil.
- 112** O esforço individual é o que permite a superação das desigualdades de origem.
- 113** A estrutura social e ocupacional do Brasil, ainda na atualidade, continua fortemente associada à herança escravagista do país.

Durante a criação do Grupo de Trabalho Interministerial População Negra, o então presidente Fernando Henrique Cardoso adotou uma postura bastante progressista e enfatizou a necessidade de modificar o quadro de discriminação por cor, bem como de encontrar mecanismos e processos capazes de tornar mais democrática a relação entre raças, grupos sociais e classes sociais. Apesar dessas importantes mudanças no modo como o Estado brasileiro historicamente se posicionava em relação à questão racial, a adoção de políticas afirmativas, como as cotas nas universidades, teve início somente após a realização da III Conferência Mundial Contra a Discriminação Racial, o Racismo, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, ocorrida em 2001, em Durban, na África do Sul. A partir de então, foi possível identificar uma resposta ativa, por meio da criação e(ou) potencialização de órgãos governamentais dedicados ao tratamento das questões raciais nos países latinos.

Luciana Garcia de Mello. **Da crítica à política**: tensões entre reconhecimento e democracia racial na política de cotas da UFRGS. *In: Civitas*, 17(2), maio-ago./2017, p. 311 (com adaptações).

Com relação a questões sociológicas envolvendo diversidade étnica e cultural, julgue os itens subsecutivos.

- 114** O texto apresentado mostra um exemplo de que a efetivação de formas de contribuir para a diversidade étnica dificilmente emerge apenas com base nos anseios políticos internos de um país.
- 115** A realidade brasileira mostra que ações direcionadas ao enfrentamento da desigualdade racial permanecem fundamentais.
- 116** Embora vigente há anos, a política federal de ações afirmativas para o acesso à educação superior tem mostrado poucos resultados.
- 117** No contexto brasileiro, a questão racial é preterida em função da existência de outras tantas intolerâncias que foram e ainda são praticadas.

Julgue os itens a seguir, referentes a religião e sociedade.

- 118** Separar os conflitos religiosos dos conflitos de ordem étnico-racial no Brasil contemporâneo resulta em simplificação da análise sociológica do fenômeno religioso.
- 119** No Brasil, o sincretismo religioso é um fator de harmonia e superação da exclusão social.
- 120** Ao longo da história brasileira, a religião foi utilizada como um fator de dominação social.

Espaço livre